

AS PROPOSTAS PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL QUE ESTÃO EM PAUTA NESTE SEGUNDO TURNO

“Ambos os planos de governo que disputam o segundo turno tratam da transição da matriz energética nacional rumo a fontes sustentáveis”, explica o Economista-Chefe da DMI Group



As propostas energéticas dos atuais candidatos à presidência não são as mais analisadas e discutidas pelos cidadãos brasileiros, mas são pontos importantes e que não devem ser esquecidos ou ignorados. O candidato pelo Partido Social Liberal (PSL), Jair Bolsonaro, por exemplo, segue seu perfil de governo e pensa em privatizações e fim dos processos burocráticos, enquanto o da esquerda pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Fernando Haddad, pensa de uma forma mais próxima à população.

Jair Bolsonaro, presidenciável com mais votos no primeiro turno, tem propostas de viés mais liberal e coloca em questão os impostos e tributos sobre o gasto energético. No ponto de vista renovável, a proposta mais forte do membro do PSL é a instalação de painéis fotovoltaicos, principalmente na região nordeste. “A pretensão é transformar o setor elétrico em **vetor de crescimento e desenvolvimento do País** através da diminuição do risco regulatório e desestatizações. Estes fatores devem impulsionar a produtividade, assim como os investimentos e a **geração de empregos no setor**”, afirma Daniel Xavier, Economista-Chefe da DMI Group.

Fernando Haddad, segundo colocado nas eleições do primeiro turno, demonstra ideias economicamente menos liberais. A retomada do controle público das empresas do setor, tarifas socialmente justas e a expansão da **geração de energia renovável** são algumas das propostas do candidato pelo PT. O candidato da esquerda traz como meta a zeragem da emissão de gases estufa até 2050 e a instalação de kits fotovoltaicos em 500 mil residências todos os anos. “Ambos os planos de governo que disputam o segundo turno nestas eleições tratam, de maneira construtiva, da **transição da matriz energética nacional rumo a fontes sustentáveis**. A única diferença diz respeito ao grau de intervenção do setor público que norteia cada programa. Este aspecto, por sua vez, deriva de orientações econômicas e ideológicas distintas”, conclui Daniel Xavier.

15/10/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.